



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
ATIVIDADE DESPORTIVA	7
1. NATAÇÃO PURA	7
1.1. Objetivos Específicos	7
1.2. Escalões Etários.....	8
1.3. Organização dos Quadros Competitivos	8
1.3.1 Quadro Competitivo Regional	8
1.3.2 Quadro Competitivo Nacional	8
1.3.3 Quadro Competitivo Internacional.....	10
1.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios.....	11
2. ÁGUAS ABERTAS	13
2.1. Objetivos Específicos	13
2.2. Escalões Etários.....	13
2.3. Organização dos Quadros Competitivos	14
2.3.1 Quadro Competitivo Regional	14
2.3.2 Quadro Competitivo Nacional	14
2.3.3 Quadro Competitivo Internacional.....	14
2.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios.....	15
3. POLO AQUÁTICO	16
3.1. Objetivos Específicos	16
3.2. Escalões Etários.....	16
3.3. Organização dos Quadros Competitivos	16
3.3.1 Quadro Competitivo Regional	17
3.3.2 Quadro Competitivo Nacional	17
3.3.3 Quadro Competitivo Internacional.....	17
3.4. Seleções Nacionais	18
3.4.1 Calendarização	18
4. NATAÇÃO ARTÍSTICA.....	19
4.1. Objetivos Específicos	19
4.2. Escalões Etários.....	19



4.3. Organiza�o dos Quadros Competitivos	20
4.3.1 Quadro Competitivo Regional	20
4.3.2 Quadro Competitivo Nacional	20
4.4. Sele�es Nacionais	21
4.4.1 Quadro Competitivo Internacional	22
4.4.2 Estágios	22
5. MASTERS	24
5.1. Objetivos Específicos	24
5.2. Escalões Etários	24
5.3. Organiza�o do Quadro Competitivo Nacional	25
6. NATA�O ADAPTADA	27
6.1. Objetivos Específicos	27
6.2. Categorias de Deficiência & Classes Desportivas	28
6.3. Organiza�o dos Quadros Competitivos	28
6.3.1 Quadro Competitivo Nacional	28
6.3.2 Quadro Competitivo Internacional	28
7. SALTOS PARA A ÁGUA	30
7.1. Objetivos Específicos	30
7.2. Organiza�o dos Quadros Competitivos	31
7.3. Registo e Cadastro	31
8. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	32
8.1 Objetivos	32
8.2 Calendariza�o	32
FORMA�O DE RECURSOS HUMANOS.....	33
1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	33
2. ESTRATÉGIAS	35
3. CALENDARIZA�O	36
CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM.....	38
1. OBJETIVOS	38
2. NATA�O PURA	38
3. ÁGUAS ABERTAS	39
4. PÓLO AQUÁTICO	40
5. NATA�O ARTÍSTICA	40



6. MASTERS	40
7. NATAÇÃO ADAPTADA	41
MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	42
GABINETE JURÍDICO.....	45
ORÇAMENTO PARA 2021.....	46



INTRODUÇÃO

Não será tarefa fácil a de perspetivar, com algum grau de probabilidade, e programar sob a forma de um documento institucional o plano de atividades e orçamento previsional para 2021.

Vivemos tempos de grande incerteza decorrentes do surto pandémico, com as naturais reticências que subjazem para as questões orçamentais. Sabemos de antemão que no cenário atual e no quadro de contingências político-financeiras o desporto não é de facto uma prioridade no âmbito das políticas sociais deste governo.

Isto, aliás, veio já espelhado, na proposta de orçamento de estado já aprovado na generalidade e na qual o desporto aparece com uma dotação orçamental inferior a 3% relativamente ao verificado no orçamento de 2020.

Urge colmatar o severo impacto das medidas de contingência e controlo da pandemia por COVID-19 no desporto, e na natação, a exemplo do que sucedeu nos restantes países europeus onde o desporto   atendido e reconhecido com medidas concretas, extraordinárias e específicas de combate aos prejuízos, conforme diretivas europeias: do Conselho, da Comissão e do Parlamento Europeu, para mitigar o impacto da crise, fundamentalmente ao nível dos clubes, completamente ignorados no Programa de Estabilização Econ mica e Social, onde foram enquadrados nos regimes aplicáveis a quaisquer outras empresas.

E   aqui que surge a novel responsabilidade da Federação Portuguesa e Natação.

Não vamos cruzar os braços, e não vamos depender, como nunca o fizemos, do reduzido valor dos contratos programa do estado para as federações que desempenham importantes e determinantes funções constitucionais delegadas pelo estado.

Vamo-nos reerguer, reconstruir, redimensionar, e modernizar, e ao fazê-lo, reclamar para nós, o que nos pertence, agregando e potenciando as virtualidades dos desportos aquáticos enquanto fen meno social, num processo de enquadramento de todo o tipo de praticantes com prática sistemática (formal ou menos formal).



Claro que isto pressupõe novos modelos para a afiliação dos praticantes e simpatizantes, acompanhando os avanços tecnológicos e compaginando, numa equação de difícil solução, o rigor das práticas com a efemeridade dos “produtos/serviços” que se consomem hoje em dia.

Vamos continuar a inovar e fazer das crises formas de superação para que em ano Olímpico possamos representar a nossa bandeira no Japão e em todas as outras competições internacionais.

ATIVIDADE DESPORTIVA

1. NATAÇÃO PURA

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Na lógica de desenvolvimento que se encontra implementada, a obtenção de resultados que suplantem os alcançados no Rio de Janeiro é obviamente o que se pretende alcançar. Tal como se encontra definido no Plano de Alto Rendimento (PAR) da disciplina, este desiderato pode atingir-se, quer através da obtenção de um resultado dentro dos onze melhores, quer através da presença de mais que um nadador entre os dezasseis melhores.

Para a presente época, a competição principal será o os Jogos Olímpicos de Tóqui durante o mês de julho e agosto.

A renovação dos elementos da seleção absoluta é um processo em curso deste ciclo olímpico e permite desde já objetivar uma participação de cerca de oito nadadores (cinco já confirmados) nos próximos Jogos Olímpicos mesmo considerando que o critério de participação se cingirá à obtenção de mínimos A. Pretende-se assim, que o conjunto de atletas a conseguir os mínimos de referenciação nas diferentes seleções seja desde logo compatível com o supramencionado.

Numa conjetura de forte constrangimento económico, será efetuado um esforço no sentido de manter um quadro competitivo desafiante e exigente, mantendo elevados padrões de exigência na aplicação dos recursos disponíveis. Há uma noção clara de que os níveis de integração em cada uma das seleções são mais exigentes, mas pensamos ser essa a única forma de garantir que nas atividades previstas para as Seleções Nacionais Sénior, Júnior e Pré-Júnior, se torne possível aspirar a obtenção de classificações em finais e lugares de pódio.

1.2. ESCALÕES ETÁRIOS

CATEGORIA	MASCULINOS	FEMININOS
Cadetes C	2012 e mais novos	2013 e mais novas
Cadetes B	2010 e 2011	2011 e 2012
Cadetes A	2009	2010
Infantis B	2008	2009
Infantis A	2007	2008
Juvenis B	2006	2007
Juvenis A	2005	2006
Juniores	2003 e 2004	2004 e 2005
Seniores	2002 e mais velhos	2003 e mais velhas

NP. Quadro 1 – Categorias em vigor.

1.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Em termos nacionais, manteve-se o critério de acesso às competi es nacionais, sendo adicionado aos tempos de acesso aos campeonatos tempos específicos ao primeiro ano da categoria júnior e s nior.

Em rela o às competi es foi mantido os modelos já existentes na época transata.

1.3.1 Quadro Competitivo Regional

Da responsabilidade das Associa es Territoriais, em fun o do programa anteriormente exposto.

1.3.2 Quadro Competitivo Nacional

Na presente época o Quadro Competitivo Nacional integra as seguintes competi es

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Fase de Qualifica�o Campeonato de Clubes 3 ^a Divisão	31 de outubro e 7 de novembro	Fase Continental ANIC - Guarda ----- Fase Insular ANMAD - Penteadada ANRA - Ponta Delgada
Torneios Zonais Juniores e Seniores	14 e 15 novembro	Zona Norte
Campeonato Nacional de Clubes 3 ^a Divisão	Adiado	A definir
Torneios Zonais de Juvenis	5 e 6 dezembro	<u>Zona Norte</u> A definir <u>Zona Sul</u> ANDL - Leiria
Campeonato Nacional de Clubes 2 ^a Divisão	Adiado	ANCNP - Mealhada
Campeonato Nacional de Clubes 1 ^a Divisão	Adiado	ANL - Jamor
Torneios Zonais de Infantis	20 e 21 de março	<u>Zona Norte</u> ANNP - Penafiel <u>Zona Sul</u> ANIC – Ponte S�r
Campeonatos Nacionais Juvenis, Juniores e Absolutos	26 a 28 de março	ANC – COP Coimbra
Torneios Regionais de Fundo Infantis e Juvenis	Data limite 11 de abril	Por Associa�o
Campeonatos Nacionais de Infantis	16 a 18 de julho	ANL – a definir
Campeonatos Nacionais de Juvenis, Campeonatos Absolutos de Portugal e Open de Portugal	23 a 25 de julho	ANL – Jamor

1.3.3 Quadro Competitivo Internacional

Este Quadro prevê a participação nas principais competições internacionais de cada escalão, para além dum conjunto de provas capazes de proporcionar momentos de preparação e avaliação conducentes ao reforço do estado de preparação dos praticantes neles envolvidos.

A participação internacional tem como principais referências a participação nos Jogos Olímpicos, nos Campeonatos da Europa de piscina longa e de piscina curta, nos Campeonatos da Europa de Juniores.

No quadro seguinte, apresentamos a atividade competitiva prevista para as diferentes Seleções Nacionais (SN):

COMPETIÇÃO	DATA	SN	LOCAL
Meeting da Póvoa	6-7 Fevereiro 2021	Pré-	Póvoa de Varzim
Meeting de Lisboa	13-14 Fevereiro 2021	JUN	Jamor
Prova Internacional	abril/maio 2021	JUN	A indicar
Prova Internacional	abril/maio 2021	Pré-	A indicar
Meeting de Coimbra	maio 2021	Pré-	Coimbra
Meeting do Porto	5-6 junho 2021	JUN	Porto
Prova Internacional	junho 2021	Pré- JUN	A indicar
CEJUN	6-11 Julho 2021	JUN	A indicar
CMJUN	A indicar	JUN	A indicar
Meeting Luxemburgo	29 a 31 janeiro	SEN	Luxemburgo (LUX)
Meeting Nice	5 a 7 fevereiro	SEN	Nice (FRA)
Prova Internacional	Abril/maio 2021	SEN	A indicar

COMPETIÇÃO	DATA	SN	LOCAL
Meeting Internacional de Natation	1 e 2 de junho	SEN	Canet en Roussillon (FRA)
Troféu Cidade de Barcelona	5 e 6 de junho	SEN	Barcelona (ESP)
Prova Internacional	junho 2021	SEN	A indicar
Jogos Olímpicos	25 de julho a 1 de agosto	ABS	Tóquio (JPN)
Campeonato da Europa de PC	novembro 2021	ABS	Kazan (RUS)
Campeonato do Mundo de PC	13 a 18 dezembro	ABS	Abu Dhabi (UAE)

NP. Quadro 3 – Quadro Competitivo Internacional

1.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios

ESTÁGIO	DATA	LOCAL
Estágio JUN	A indicar	FADEUP
Estágio Pré-JUN	A indicar	Rio Maior
Estágio preparação CEJUN	Junho/Julho 2021	A indicar
Estágio preparação CMJUN	A indicar	A indicar
Estágio Altitude SEN	20 de janeiro a 11 de fevereiro	Serra Nevada (ESP)
Estágio Altitude SEN	17 fevereiro a 9 de março	Font Romeu (FRA)
Estágio SEN	7 a 16 de abril	Tenerife (ESP)
Estágio Altitude SEN	16 de abril a 5 de maio	Serra Nevada (ESP)

ESTÁGIO	DATA	LOCAL
Estágio Preparatório Campeonato da Europa	4 a 7 de maio	Rio Maior
Estágio Altitude SEN	11 de junho a 2 de julho	Serra Nevada (ESP)
Estágio Preparatório SEN	11 a 18 de junho	Saint Cougat (ESP)
Estágio Preparatório Final - Jogos Olímpicos	10 a 17 de julho	Nagasaki (JPN)

NP. Quadro 4 – Quadro Concentra es e Estágios

2. ÁGUAS ABERTAS

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos da Disciplina de Águas Abertas passam por manter os nadadores envolvidos na disciplina, aumentar a base de recrutamento de potenciais novos valores. Para 2021, tentar canalizar os nadadores jovens que possam experimentar a disciplina fruto da situação que atravessamos, de forma a estabilizar na disciplina novos praticantes e potenciais novos valores.

Manter o padrão de elite que temos vindo a apresentar no escalão júnior e concretizar a qualificação de dois nadadores para os JO de Tóquio.

2.2. ESCALÕES ETÁRIOS

Categoria	Masculinos	Femininos
AA14/15 AA15	2006	2006 - 2007
AA16/17	2004 - 2005	2004 – 2005
AA18/19	2002 - 2003	2002 - 2003
AA20+	2001 + velhos	2001 + velhos

AA. Quadro 1 – Categorias Competições Nacionais

Categoria	Masculinos	Femininos
AA14/15 AA15	2006	2006 - 2007
AA16/17	2004 - 2005	2004 – 2005
AA18/19	2002 - 2003	2002 - 2003
AA20+	2001 + velhos	2001 + velhos

AA. Quadro 2 – Categorias Competições Internacionais

2.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Os quadros competitivos no ano de 2021 terão algumas dinâmicas diferentes, nomeadamente só um campeonato nacional de AA, e as restantes competições mantêm-se em análise mediante a evolução pandémica do país (Campeonato de Longa Distância e Circuito Nacional de AA).

2.3.1 Quadro Competitivo Regional

Este ano ficaram as AT's de realizar uma fase regional de 3000m para apurar nadadores para o campeonato nacional de longa distância, e estão previstas as habituais competições territoriais que pertencem ao circuito nacional e as que habitualmente juntam os nadadores locais de cada região, sendo que algumas destas poderão começar a atribuir os títulos regionais de AA.

2.3.2 Quadro Competitivo Nacional

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Longa Distância	26 a 28 março	Coimbra
Campeonato Nacional de Águas Abertas	5 e 6 de junho	Aldeia do Mato
Circuito Nacional AA	Decorrer de 2021	Portugal

AA. Quadro 3 – Quadro Competitivo Nacional

2.3.3 Quadro Competitivo Internacional

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Taça do Mundo Doha	Fevereiro	Qatar
Taça Mundo ou LEN	Abril	A definir
Qualificação Olímpica	29 e 30 maio	Fukuoka
Copa Andaluzia	Junho	A definir
Taça Mundo Setúbal	12 junho	Setúbal

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Open Espanha	Junho	A definir
Campeonato da Europa de Juniores	22 a 25 julho	Paris
Jogos Olímpicos	4 e 5 de Agosto	Tóquio
Mundial de Juniores	21 a 23 de Agosto	Seycheles

AA. Quadro 4 – Quadro Competitivo Internacional

2.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Concentração I	janeiro	A definir
Estágio Atitude I	Janeiro - fevereiro	Serra Nevada
Concentração II	fevereiro	A definir
Estágio de Altitude II	Abril	Serra Nevada
Concentração III	maio	A definir
Estágio de aproximação Qual. Olímpica	18 a 26 maio	Nagasaki
Estágio de Preparação Europeu de Juniores	16 a 20 julho	A definir
Estágio Arranque novo ciclo Olímpico	Outubro	A definir

AA. Quadro 5 – Quadro Concentrações e Estágios

3. POLO AQUÁTICO

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tendo presente o atual quadro pandémico, e a classificação atribuída pela DGS a esta disciplina, notando-a como de elevado risco, implicando nessa medida a necessidade de realizar testes antes de cada jogo e ainda a impossibilidade de realização de competições desportivas nos escalões de formação, o enquadramento competitivo torna-se difícil.

Pretende-se, no entanto, realizar os Campeonatos de Portugal A1 e A2 masculinos e A1 femininos respeitando, contudo, as orientações das instituições que superentendem o desporto nacional, bem como respeitar e preservar as melhores regras de defesa sanitária de todos os intervenientes.

Os aumentos do número de praticantes bem como a melhoria da qualidade da prática tornam-se assim objetivos secundários, sendo a retoma da prática desportiva ainda no ano de 2020 ou o mais tardar no primeiro trimestre de 2021 o objetivo principal.

3.2. ESCALÕES ETÁRIOS

Época 2020/2021	
Categoria	Masculinos/Femininos
Absoluto	-2004
Juvenil	2005/2006
Infantil	2007/2008
Cadete	2009/2010
Mini10	2011/2012
Mini8	2013/2014

PA. Quadro 1 – Quadro Escalões etários 2020/ 2021

3.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

No momento só há perspetiva de organização dos quadros competitivos de Absolutos, não havendo, contudo, uma definição concreta para os seus inícios.

3.3.1 Quadro Competitivo Regional

As primeiras fases dos Campeonatos de Portugal A1 e A2 masculino serão disputados num âmbito regional/zonal para mitigar os efeitos negativos da crise pandémica e consequentemente económica que atravessamos.

3.3.2 Quadro Competitivo Nacional

As datas apontadas são meros exercícios teóricos dado que não existe uma certeza de quando será possível o início e consequentemente de quando irá terminar.

PROVA	DATA
PO1 – Campeonato Portugal A1 Masculino	Janeiro a Junho 2021
PO2 – Campeonato Portugal A2 Masculino	Janeiro a Junho 2021
PO4 – Taça Portugal 2021 Masculina	Junho 2021
PO5 – Campeonato Portugal A1 Feminino	Janeiro a Junho 2021
PO7 – Taça Portugal 2021 Feminino	Junho 2021

PA. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

3.3.3 Quadro Competitivo Internacional

Tal como acontece no panorama nacional, o mesmo acontece a nível internacional, onde as incertezas são muitas no que concerne à realização de provas continentais. Esta Federação candidatou-se, no entanto, à organização do Campeonato Europeu S15 Masculinos, em parceria com a Camara Municipal de Loulé.

É expectável que essa prova se venha a realizar dadas as condições oferecidas (piscina descoberta) e o mês em que a mesma irá decorrer (julho 2021).

Aguardamos ainda uma definição do que irão ser as provas de absolutos, nomeadamente os momentos de qualificação para o Campeonato Europa 2022.

3.4. SELEÇÕES NACIONAIS

3.4.1 Calendarização

PROVA	ESCALÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Europa S15 Masculinos	S15	Julho 2021	Loulé (POR)
Campeonato Europa 2022 – Qualificação	ABS Masculino	A definir	A definir
Campeonato Europa 2022 – Qualificação	ABS Feminino	A definir	A definir

PA. Quadro 3 – Calendarização das Ações – SN

4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reportando-se ao último ano do ciclo olímpico dos Jogos de 2020, pretende-se finalizar a promoção internacional do Dueto Absoluto em preparação para a classificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, como objetivo principal, mantendo toda a estrutura do Alto Rendimento e assegurando a evolução das Seleções Nacionais nos restantes escalões com todos os duetos. Entendemos que a aposta no desenvolvimento contínuo das Seleções Nacionais nos escalões que sustentam a renovação da Seleção Nacional Absoluta é fundamental para assegurar a continuidade e o sucesso do Projeto Olímpico 2020 e 2024. Da mesma forma, e para aumentar o nível nacional, continuaremos a apostar na formação de treinadores, mantendo uma forte equipe técnica em todos os escalões.

Os principais objetivos para a época em curso são os seguintes:

- Participar pela primeira vez na história de Portugal numa classificação olímpica com o objetivo de apuramento ou em posição classificatória favorável a ser chamado à participação nos JJOO de Tóquio 2020;
- Continuar a aumentar a competitividade dos Campeonatos Nacionais;
- Aumentar o nível técnico de um modo geral e o nível qualitativo das figuras nos escalões infantil e juvenil em particular;
- Participação massiva de todos os clubes com atletas nas diferentes competições nacionais.
- Participação de juizes em campeonatos internacionais, a fim de proporcionar maior experiência e formação.
- Dar continuidade à formação contínua de treinadoras, possibilitando a sua presença em estágios de cariz Nacional.

4.2. ESCALÕES ETÁRIOS

A nível nacional, e tendo em conta que na época desportiva 2019/2020 não foi realizado o campeonato nacional de inverno nem o campeonato nacional de verão, é proposta da FPN manter os escalões etários definidos nessa época

desportiva, até ao dia 31 de dezembro 2020. Entrando no ano civil 2021, os escalões etários cumprirão o definido no Regulamento FINA.

Categoria	Ano de Nascimento (em vigor até 31 de dezembro 2020)	Ano de Nascimento (em vigor a partir 1 de janeiro 2021)
Infantil	2008 e posterior	2009 e posterior
Juvenil	2005 – 2007	2006 – 2008
Júnior	2002 – 2005	2002 – 2006
Absoluta	2005 e anterior	2006 e anterior

NArt. Quadro 1 – Quadro Escalões etários

4.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Na presente época desportiva o Campeonato Nacional de Figuras dará lugar ao Torneio Zonal de Figuras (a realizar na zona Centro & Sul e na zona Norte em datas consecutivas), seguindo-se dos Campeonatos Nacionais de Inverno e de Verão. Não está prevista a organização dos Campeonatos Nacionais em formato Open.

4.3.1 Quadro Competitivo Regional

O quadro competitivo regional será composto pelos Torneios Zonais de Figuras, a realizar em dezembro de 2020, incluindo também as Provas de Nível que, à semelhança da época anterior, podem ser realizadas livremente em cada AT. Os Torneios Regionais e particulares ficarão a cargo das AT's como acontecia anteriormente.

4.3.2 Quadro Competitivo Nacional

Está prevista a organização de um Torneio Zonal de Figuras (que incluirá esquemas coletivos e com escalões etários referentes à época desportiva anterior) e dois Campeonatos Nacionais. Cada uma destas competições está direcionada aos clubes de forma a incentivar que estes aumentem e melhorem

a qualidade técnica das suas nadadoras, assim como para aproximar a realidade competitiva nacional ao que sucede nos países mais desenvolvidos da modalidade.

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAL
Torneio Zonal de Figuras	zona Norte 13 dezembro 2020	CFP (ANNP)
	zona Centro, Sul 6 dezembro 2020	A determinar
Campeonato Nacional de Inverno	20 e 21 março 2021	Abrantes (ANDS)
Campeonato Nacional de Verão	17 e 18 julho 2021	CFP (ANNP)

NArt. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

4.4. SELEÇÕES NACIONAIS

De acordo com os objetivos específicos a que nos propomos, entendemos que a aposta no desenvolvimento das Seleções Nacionais, deve focar-se nos duetos dos escalões que sustentam a renovação da Seleção Nacional Absoluta, fundamental para assegurar a continuidade e o sucesso do Projeto Olímpico 2020One e a longo prazo 2024. As possibilidades de participação olímpica passam apenas pelos duetos, desde o ponto de vista de regulamento internacional e tendo em conta os recursos internos.

Com o objetivo de melhorar o nível técnico, especificamente das figuras nos escalões infantil e juvenil o trabalho será focado na formação prática das treinadoras dos clubes que colaboram com as equipas nacionais.

Ainda acrescentar o facto de pela primeira vez serem incluídos os duetos mistos em competições nacionais. Neste sentido, será acrescentado nos estágios o trabalho dos mesmos, desde o escalão infantil, ambicionando a progressiva inclusão dos praticantes do género masculino em competições internacionais, em função do progresso técnico.

4.4.1 Quadro Competitivo Internacional

As competições internacionais previstas para os vários escalões de Seleção Nacional são as seguintes (as datas e locais das competições ainda não foram confirmadas oficialmente devido á constante atualização decorrente da situação pandémica)

COMPETIÇÃO*	ESCALÃO	DATAS	LOCAL
Open De Andaluzia Figuras e Esquemas Técnicos	Juvenis Juniores Absolutas	21 Novembro	Sevilha
World Series	Dueto Absoluto	Fevereiro Ou Outro	Canada
Apuramento Olímpico	Dueto Absoluto	4-7 Março	Tóquio
Campeonato Europa Júnior	Dueto Júnior	Junho/Julho	A Definir
Open Andaluzia	Dueto Juvenil	A Definir	A Definir
Open Andaluzia	Dueto Infantil e Misto	Junho	Andaluzia
World Series Final	Dueto Absoluto e Equipa Combinada	Junho	Barcelona

NArt. Quadro 3 – Calendarização das Competições das Seleções Nacionais

4.4.2 Estágios

ESTÁGIOS (CATEGORIAS)	OBJETIVOS	Nº DIAS	DATA
Absoluto permanente	Preparação para a qualificação Olímpica de duo	365	Maio 2020 - Julho 2021
Dueto Júnior	Técnica e acompanhamento da preparação física	5x3	3 dias em cada mês de Dezembro a Abril
Dueto Juvenil	Figuras e coreografia	5x3	3 dias em cada mês de Dezembro a Abril

ESTÁGIOS (CATEGORIAS)	OBJETIVOS	Nº DIAS	DATA
Dueto infantil e misto	Figuras e coreografia	3	Junho
Combinado Absoluto	Final world series Espanha	3	Junho
Dueto Júnior	Dueto técnico e dueto livre preparação Europeu de juniores	10	A definir
Dueto Juvenil	Figuras e dueto livre preparação Comen	7	Agosto

NArt. Quadro 4 – Calendarização dos Estágios das Seleções Nacionais

5. MASTERS

5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Face à paralisação em março de 2020 e posterior anulação de todos os eventos desportivos Master até à data, não foram finalizados os rankings do Circuito especialista Master, nem a Taça Master. Para a época em curso estão previstas em Regulamento de Competições Nacionais as habituais competições, estando a sua concretização dependente da evolução da pandemia da COVID19 e respetivas diretivas e recomendações do governo e autoridades de saúde nacionais e locais.

A intenção da FPN é a realização das competições, sempre alterando e formatando-as de forma a serem autorizadas à luz da realidade e restrições sanitárias.

5.2. ESCALÕES ETÁRIOS

GRUPO	ESCALÃO ETÁRIO	ANO DE NASCIMENTO
A	25 – 29	96-92
B	30 – 34	91-87
C	35 – 39	86-82
D	40 – 44	81-77
E	45 – 49	76-72
F	50 – 54	71-67
G	55 – 59	66-62
H	60 – 64	61-57
I	65 – 69	56-52
J	70 – 74	51-47

GRUPO	ESCALÃO ETÁRIO	ANO DE NASCIMENTO
K	75 – 79	46-42
L	80 – 84	41-37
M	85 – 89	36-32
N	90 – 94	31-27
O	95 – 99	26-22

***Nota:** Caso existam nadadores com idade superior à identificada no quadro acima, serão integrados em grupos subsequentes que, à semelhança dos restantes grupos etários, estarão divididos e intervalos de 5 anos

MAS. Quadro 1 – Escalões Etários para as provas individuais em 2021

GRUPO	ESCALÃO ETÁRIO
1	100-119
2	120-159
3	160-199
4	200-239
5	240-279
6	280-319
7	320-359

MAS. Quadro 2 – Escalões etários para as provas de estafeta 2021

5.3. ORGANIZAÇÃO DO QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

As propostas apresentadas para a época 2021 mantêm as habituais competições, mas os programas serão alterados sempre em função das

restrições sanitárias em vigor à data das provas adaptando-os de forma a que as competições se realizem.

COMPETIÇÃO	DATAS	LOCAIS
Taça Master	Várias competições	Vários
Circuito Especialista	Adesão individual automática	Vários
Campeonato Nacional/Open de Inverno	30 a 31 janeiro 2021	Torres Novas
Torneio de Fundo	20 fevereiro 2021	Póvoa de Varzim
CNAA/Open 1.5Km CNAA/Open 3km	5 e 6 junho 2021	Aldeia do Mato
XXI Campeonato Nacional / OPEN de Verão	9,10 e 11 julho 2021	V.N. Famalicão

MAS. Quadro 3 – Escalões Etários para as provas individuais em 2021

6. NATAÇÃO ADAPTADA

6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Queremos continuar a solidificar alicerces para que a natação para pessoas com deficiência cresça e se desenvolva numa curva ascendente a médio e longo prazo.

Para o próximo ano mant m-se a obrigatoriedade de filiação, através das Associações Territoriais, para todos os clubes e praticantes de natação adaptada, independentemente da sua categoria de deficiência.

Queremos, também, reforçar a importância da classificação desportiva de todos os praticantes filiados, nas várias categorias de deficiência, e desta forma permitir aos nadadores uma correta adequa o   sua classe desportiva.

Excecionalmente os Campeonatos Nacionais de Inverno e Verão serão em piscina olímpica. Os resultados obtidos nas mais diversas competições serão homologados de acordo com os parâmetros estabelecidos.

Os nadadores com deficiência poderão integrar os Campeonatos Nacionais de Natação Pura Desportiva, por convite, tem em conta as seguintes premissas:

- Tenham obtido mínimos para os Jogos Paralímpicos / Surdolímpicos.
- Nadadores com referências próximas destes mínimos.
- Outras situações a analisar.

Continuaremos a dedicar especial atenção às Seleções Nacionais, ao Projeto de Preparação Paral mpica Tóquio 2020 e ao Projeto de Preparação Surdol mpica 2021 que terão pela frente a sua maior competição do ciclo.

Por último, será nossa preocupação dotar os demais agentes desportivos de formação específica na área para que sejam capazes de ministrar e promover projetos para a promoção e desenvolvimento da natação adaptada que possam igualmente servir de sustenta o para os v rtices federativos.

6.2. CATEGORIAS DE DEFICIÊNCIA & CLASSES DESPORTIVAS

Para a presente época estão definidas as seguintes categorias de deficiência e classes desportivas:

Categoria de Deficiência	Classe Desportiva
Deficiência Motora & Paralisia Cerebral	S1 – S10 S110
Deficiência Visual	S11 – S13 S113
Deficiência Intelectual	S14, S17 & S21
Deficiência Auditiva	S15
Transplantados	S16

NA. Quadro 1 – Categorias de Deficiência & Classes Desportivas

6.3. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Iremos manter a estrutura competitiva existente com a realiza o de duas competi es específicas para a nata o para pessoas com deficiência.

6.3.1 Quadro Competitivo Nacional

Assim, são propostos a realiza o de dois Campeonatos:

Competi�o	Data	Local	Categorias
Campeonato Nacional de Inverno de Nata�o Adaptada	23 e 24 de janeiro	Vila Franca de Xira	Todas
Campeonato Nacional de Verão de Nata�o Adaptada	26 e 27 de junho	Campanhã	Todas

NA. Quadro 2 – Campeonatos Nacionais de Nata o Adaptada

Para além destas competi es específicas, os nadadores com deficiência, terão os diversos calendários das Associa es Territoriais e Clubes disponíveis, sendo a sua participa o condicionada pelos regulamentos vigentes.

6.3.2 Quadro Competitivo Internacional

Tendo em conta as diversas categorias de deficiência e o diferente sistema competitivo internacional estão previstas as seguintes competições para o próximo ano:

Objetivo:	Classificação entre o 4º e o 8º lugar		
AÇÃO	Categoria	Data	Local
World Para Series 2021	WPS	World Para Series 2021	WPS
Campeonato da Europa de Nataçao WPS 20120	WPS	Campeonato da Europa de Nataçao	WPS
Jogos Paralímpicos Tóquio 2020	WPS	Jogos Paralímpicos Tóquio 2020	WPS

NA. Quadro 3 – Calendarização das Ações – Categoria WPS

Objetivo:	Classificação entre o 6º e 12º lugar		
AÇÃO	Categoria	Data	Local
Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021	Auditiva	Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul 2021	Auditiva

NA. Quadro 4 – Calendarização das Ações – Categoria Auditiva

Objetivo:	Classificação entre o 1º e o 8º lugar		
AÇÃO	Categoria	Data	Local
Campeonato da Europa de Nataçao DSISO	DSISO	4 a 11/10	Ferrara, Itália

NA. Quadro 5 – Calendarização das Ações – Categoria Síndrome de Down

7. SALTOS PARA A ÁGUA

Pode, infelizmente, dizer-se que o ano de 2020 foi um ano perdido para os Saltos. Os enormes constrangimentos existentes a nível de treino foram potenciados pela Covid19, ao ponto de quase não se treinar, e acabando por não se realizar qualquer competição.

Por esse motivo, os objetivos enunciados para 2020 transferem-se integralmente para 2021, na esperança de que a situação sanitária permita que se realizem.

7.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

7.1.1. Objetivos Dirigidos a Clubes e Atletas

- Aumento do número de clubes e de praticantes federados, em todas as categorias;
- Promoção de intercâmbios entre os clubes;
- Realização de estágios nacionais e internacionais:
- Estágio Nacional no Funchal
 - Pretende a ASSAPO organizar um Estágio Nacional no Funchal, aproveitando as boas instalações aí existentes, bem como a existência de um clube madeirense com vontade de iniciar atividade regular de Saltos. Este estágio servirá também como preparação para o Estágio com Hana Novotna.
- Estágio Nacional com Hana Novotna;
 - Esta oportunidade resultante de um contacto realizado pelo Sr. Presidente da FPN tem de ser aproveitada pois é clamorosa a sua importância para o desenvolvimento de saltadores, treinadores e juízes.
- Loulé Divin'Camp – 24 a 27 de agosto de 2021
 - Tem vindo a ser organizado em parceria entre a ASSAPO e o AlgarveGYM e pretende-se que possa, em 2021, subir o seu perfil, tanto a nível de treinador perito, como a nível de participação por parte de treinadores e saltadores, nacionais e estrangeiros.

7.1.2. Objetivos Dirigidos a Treinadores

- Conclusão e aprovação do Referencial de Formação Específica de Grau 2, bem como do Regulamento de Estágio.
- Cursos Complementares / Menções de Saltos para a Água para Treinadores de Ginástica e Treinadores de Nataçao (atribuidores de Graus 1 e 2) – *em estudo*.
- Ações de Formação Contínua em Treino de Saltos

7.1.3. Objetivos Dirigidos a Juizes

- Realizaçao de uma FINA Clinic for Officials (Diving) e/ou de uma FINA Diving Development School e/ou do I Curso de Formaçao Avançada de Juizes e Árbitros de Saltos.
- Realizaçao do II Curso de Formaçao Inicial de Juizes e Árbitros de Saltos.

7.2. ORGANIZAÇAO DOS QUADROS COMPETITIVOS

- Realizaçao do Circuito Nacional de Saltos, com pelo menos 3 etapas, em vários locais de Portugal continental e no Funchal.
- Realizaçao da Loulé Friendly Meet (inserido no Loulé International Divin'Camp), em parceria com a ASSAPO e o AlgarveGYM, a 28 e 29 de agosto de 2021, em Loulé;
- Realizaçao do Campeonato Nacional de Saltos por Grupos de Idades, do Campeonato Nacional de Saltos em Seniores e do Campeonato Nacional de Masters em Saltos Para a Água a 25 e 26 de setembro de 2021.

7.3. REGISTO E CADASTRO

Pretende-se, durante o ano de 2021, publicar a 1ª versao da Carta Nacional de Instalações Desportivas de Saltos.

8. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A FPN tem traçado como objetivos para os Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDD's): o aumento do número de praticantes jovens entre os 8 anos e os 16 anos, a melhoria de qualidade da prática desportiva juvenil, contribuindo para a adoção de estilos de vida saudáveis e a promoção e divulgação das Disciplinas da Natação.

Em 2021 a divulgação dos PDD's passa pela continuação da implementação do Plano Nacional de Detecção de Talentos do polo aquático (PA). Estes terão como objetivo o trabalho com os jovens talentos a nível do PA, sendo o foco divulgar, massificar, promover e criar o gosto pela prática da modalidade. Continuaremos a apostar também no projeto das Escolas de Natação Adaptada (ENA), bem como no Festival de Estrelas do mar.

8.1 OBJETIVOS

O Plano Nacional de Detecção de Talentos tem como visão:

- Atividades de deteção e promoção por todo o território nacional.
- Trabalhar com critérios de seleção, objetivos e consequências para os atletas envolvidos nos grupos criados.
- Iniciar projetos de apoio à formação dos treinadores. Todo o investimento que se faz num treinador chega a muitos jogadores no futuro.

8.2 CALENDARIZAÇÃO

ACTIVIDADE	DATA	LOCAL
14º Festival de Estrelas do Mar	Junho	Castelo de Vide
Plano Nacional de Detecção de Talentos	A Definir	Diversos
Escolas de Natação Adaptada	A Definir	Diversos

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O objetivo geral para a Forma o de Recursos Humanos passa por dois eixos principais:

- Promover a forma o de agentes desportivos, nas várias vertentes da Nata o;
- Reestrutura o do sistema de Forma o, indo ao encontro do Programa Nacional de Forma o de Treinadores (PNFT).

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Dar continua o   realiza o dos cursos de forma o inicial do grau I de Nata o;
- Valida o dos referenciais de Grau II e III de todas as disciplinas;
- Dar continuidade ao processo de elabora o de referenciais de forma o específica no âmbito da forma o de treinadores de Nata o Adaptada e Grau IV;
- Certificar para efeitos de renova o dos TPTD todas as forma es realizadas no âmbito do Plano Anual de Forma o, de acordo com o Regulamento PNFT (a cargo do IPDJ);
- Realizar os estágios que darão acesso ao reconhecimento total de equivalência acad mica a grau de treinador;
- Fomentar a atualiza o contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competi o;
- Melhorar a forma o global dos nadadores de alta competi o em temáticas relevantes para a potencia o das suas capacidades de desempenho desportivo;

- Fomentar a atualiza o contínua dos técnicos de Grau I, II, III e IV com vista   melhoria da qualidade da prática realizada pelos praticantes de Nata o;
- Diversificar as áreas de incidência da forma o com vista a abranger o maior número de agentes desportivos (ex.: formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.);
- Desenvolver programas de forma o plurianual, para os dirigentes desportivos de clubes e associa es, em estrita convergência com outras organiza es desportivas e complementarmente   certifica o de clubes;
- Desenvolver programas de forma o plurianual, inicial e contínua, das várias disciplinas da nata o em estrita convergência com AT's, alargando a temática das forma es, indo desde a nata o para beb s, passando pelo ensino até ao treino de alta competi o;
- Implementar a forma o e o enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, atuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos);
- Continuar a forma o específica de agentes desportivos no domínio do treino e arbitragem das disciplinas de Nata o Adaptada e Saltos para a  gua;
- Apoiar o desenvolvimento, edi o e divulga o de documentos de apoio, de suporte ao processo de forma o;
- Fomentar a atualiza o contínua dos árbitros/juízes com vista ao sucesso dos nadadores da modalidade;
- Aumentar quantitativa e qualitativamente as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas.

2. ESTRATÉGIAS

Para alcançar os diferentes objetivos a que nos propomos, as estratégias a implementar são as seguintes:

- Promoção e divulgação dos cursos ligados à formação de treinadores e árbitros nas escolas de ensino secundário e superior, junto a docentes e alunos, bem como a nível do desporto escolar;
- Desenvolver ações de formação contínua acreditadas para todos os graus, no âmbito das diferentes disciplinas (Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático; Natação Adaptada; Águas Abertas);
- Estimular a participação mais ativa das Associações Territoriais, na concretização do plano de Formação, respondendo às necessidades locais;
- Apoiar de forma contínua a realização de congressos, seminários e jornadas realizados pelas AT's e outras organizações (e.g. APTN, NPA)
- Promover ações no âmbito das áreas que se mostraram mais carenciadas de formação, nomeadamente em atividades aquáticas mais diversificadas (e.g. gestão, organização e manutenção de piscinas, escolas de natação);
- Promover ações de formação específicas para as escolas de natação, ao abrigo do PAN;
- Realizar ações de formação que visem promover a melhor utilização de ferramentas informáticas específicas;
- Desenvolver ações de formação para pais, sobretudo dos praticantes mais jovens;
- Criar condições especiais para antigos praticantes filiados na FPN nas ações de formação e cursos;
- Criar parceiros estratégicos com instituições de ensino e/ou entidades privadas, autarquias, entre outras.

3. CALENDARIZAÇÃO

De uma forma geral, todas as atividades relacionadas com a formação contínua e com a reciclagem de conhecimentos seguem uma lógica de formação ao longo do ano, procurando-se a distribuição equitativa dos conteúdos de formação nas diferentes disciplinas da natação.

Face   situação atual, e passando o ano de 2021 a ser ano Olímpico, procurar-se-  um maior foco em formações com conteúdos específicos do treino de atletas de AR, nunca descurando as formações no âmbito das escolas de natação.

�mbito	TEMÁTICA	N� ações
Natação Pura (NP)	Ensino	20
	Treino	6
	Treino AR	4
Polo Aquático (PA)	Ensino	2
	Treino	5
Natação Artística (NART)	Ensino	2
	Treino	5
�guas Abertas (AA)	Ensino	2
	Treino	5
Natação Adaptada (NA)	Ensino	2
	Treino	2
Outros	-	2
Arbitragem	NP	14
	PA	3

Âmbito	TEMÁTICA	Nº ações
	NART	2
	NA	2
	AA	2

Formação Quadro 1 – Calendarização AF



CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM

1. OBJETIVOS

Face ao exposto no artigo n.º 4 do Regulamento de Arbitragem, o Conselho Nacional de Arbitragem, de acordo com as suas funções de gestão administrativa, funcional/operacional e técnica para as diferentes disciplinas, para o próximo ano de 2021 propõe-se a alcançar os objetivos enumerados abaixo:

- Agilizar as convocatórias para as competições nacionais, de forma transparente e abrangente a todos os árbitros aptos a marcar presença;
- Promover o lançamento de novos juizes-árbitros (e árbitros no caso do polo aquático), em todas as modalidades
- Proceder à revisão programática dos cursos pelos quais segue a carreira de árbitro, em todas as modalidades;
- Atualizar os manuais das regras à realidade nacional;
- Facilitar o acesso a formação dos Árbitros Nacionais e Internacionais, de forma a possuir habilitação para poder integrar as listas FINA;
- Definição de critérios para:
 - Nomeações de Árbitros Internacionais;
 - Avaliação do Juiz Árbitro e do corpo de arbitragem nas provas;
- Promover reuniões regulares entre CNA em CRAs;
- Promover o diálogo com os membros da direção da Federação Portuguesa de Natação a fim de promover o alinhamento e, assim, contribuir também para a valorização da natação em Portugal, em todas as vertentes e aplicado a todas as modalidades.

2. NATAÇÃO PURA

À data da elaboração deste capítulo, o país atravessa um período de incerteza quanto à possibilidade da realização de competições, devido à pandemia decretada pela OMS causada pelo SARS-COV-2.



À data da elaboração deste capítulo foi declarado pela Federação Portuguesa de Natação, através do comunicado FPN Nº 40-20, o adiamento das primeiras três provas que compunham o calendário de competição nesta disciplina.

Não obstante, na descrição da atividade a desenvolver pelo CNA as mesmas foram consideradas.

Desta forma está prevista a realização de 6 provas:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional 3ª Divisão	A definir	A definir
Campeonato Nacional 2ª Divisão	A definir	A definir
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	A definir	A definir
Campeonato Nacional Juvenis, Juniores e Absolutos - Piscina Longa	26 a 28 março 2021	Coimbra – COP
Campeonato Nacional de Infantis	16 a 18 julho 2021	A definir
Open de Portugal, Campeonato Absolutos de Portugal	23 a 25 julho 2021	Oeiras - Jamor

Conselho Nacional de Arbitragem. Quadro 1 – Calendarização NP

3. ÁGUAS ABERTAS

À data da elaboração deste capítulo, o país atravessa um período de incerteza quanto à possibilidade da realização de competições, devido à pandemia decretada pela OMS causada pelo SARS-COV-2.

À data da elaboração deste capítulo não foi emitido qualquer comunicado acerca de cancelamento ou adiamento de qualquer uma das provas.

Desta forma está prevista a realização de 2 provas:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Longa Distância	26 a 28 março 2021	Coimbra – COP
Open de Portugal e Campeonato Nacional de 10 km, 7,5 km e 5 km	5 a 6 junho 2021	Aldeia do Mato

Conselho Nacional de Arbitragem. Quadro 1 – Calendarização AA



4. PÓLO AQUÁTICO

À data da elaboração deste capítulo, o país atravessa um período de incerteza quanto à possibilidade da realização de competições, devido à pandemia decretada pela OMS causada pelo SARS-COV-2.

À data da elaboração deste capítulo não publicado qualquer calendário de jogos, estando ainda vigente a informação disponibilizada no comunicado FPN Nº 40-20, que menciona que as atividades de polo aquático estão suspensas, por isso não se encontra descrita a atividade a realizar nesta disciplina.

5. NATAÇÃO ARTÍSTICA

À data da elaboração deste capítulo, o país atravessa um período de incerteza quanto à possibilidade da realização de competições, devido à pandemia decretada pela OMS causada pelo SARS-COV-2.

À data da elaboração deste capítulo não foi emitido qualquer comunicado acerca de cancelamento ou adiamento de qualquer uma das provas.

Desta forma está prevista a realização de 2 provas:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Inverno	20 e 21 março 2021	Abrantes
Campeonato Nacional de Verão	17 e 18 julho 2021	Porto – Piscinas do CFP

Conselho Nacional de Arbitragem. Quadro 1 – Calendarização NART

6. MASTERS

À data da elaboração deste capítulo, o país atravessa um período de incerteza quanto à possibilidade da realização de competições, devido à pandemia decretada pela OMS causada pelo SARS-COV-2.

À data da elaboração deste capítulo não foi emitido qualquer comunicado acerca de cancelamento ou adiamento de qualquer uma das provas.

Desta forma está prevista a realização de 2 provas:



COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Open Internacional de Master de Inverno Campeonato Nacional Master de Inverno	30 e 31 janeiro 2021	Torres Novas
Open Internacional de Master de Verão Campeonato Nacional Master de Verão	9 a 11 julho 2021	Vila Nova de Famalicão

Conselho Nacional de Arbitragem. Quadro 1 – Calendarização Masters

7. NATAÇÃO ADAPTADA

À data da elaboração deste capítulo, o país atravessa um período de incerteza quanto à possibilidade da realização de competições, devido à pandemia decretada pela OMS causada pelo SARS-COV-2.

À data da elaboração deste capítulo não foi emitido qualquer comunicado acerca de cancelamento ou adiamento de qualquer uma das provas.

Desta forma está prevista a realização de 2 provas:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Inverno	23 e 24 janeiro 2021	Vila Franca de Xira
Campeonato Nacional de Verão	26 e 27 junho 2021	Porto – Piscina da Campanhã

Conselho Nacional de Arbitragem. Quadro 1 – Calendarização NA



MARKETING E COMUNICAÇÃO

O Marketing e a Comunicação da FPN traçaram uma estratégia para o quadriénio 2020/2024 que procura apresentar soluções e definir uma estratégia coerente, exequível e realista. Com base nos objetivos e compromissos para o próximo ano 2021, considerou-se importante investir nas várias áreas, nomeadamente:

Plataformas de Comunicação

A notoriedade e o envolvimento da FPN no panorama desportivo português continua a crescer e isso reflete-se nas diversas plataformas da federação. É importante realçar a crescente exposição mediática da modalidade nos diversos órgãos de comunicação social, nomeadamente em jornais nacionais e regionais.

Relativamente às redes sociais, o Facebook continua a ser a plataforma onde a Federação Portuguesa de Natação tem maior número de seguidores, ultrapassando já as 40 mil pessoas. Continuamos, no entanto, a considerar de extrema importância - há semelhança dos anos anteriores - continuar a apostar nesta plataforma, sem perder o foco no desenvolvimento e estratégia das restantes redes sociais.

Novas Abordagens

Os atletas de alto rendimento são, por natureza, o exemplo máximo de determinação, de transposição de limites ou até de espírito de sacrifício. Eles viajam um pouco por todo o mundo apenas com o objetivo de cumprirem o seu sonho, de ser o melhor, ou parafraseando o lema Olímpico “*Citius, Altius, Fortius*” (mais rápido, mais alto, mais forte).

No outro lado temos os fãs, os seguidores... Estas pessoas estão emocionalmente ligadas a uma determinada modalidade ou atleta. O maior exemplo desta eficácia comunicacional é o vídeo produzido a meio do estado de



emergência. Com apenas um minuto de duração, foi o conteúdo mais visto nas nossas plataformas. Não obstante a produção audiovisual relacionada com o programa mensal, consideramos o *Storytelling* uma ferramenta fundamental na abordagem daqueles que se constituem com os principais ativos de qualquer federação desportiva, os atletas.

Relativamente a Natação TV, plataforma onde são alojados os conteúdos produzidos pela FPN (streaming e fotografias das provas), continua a cumprir o objetivo que levou à sua criação. A disponibilidade de novos conteúdo está, obviamente, condicionada pela realização de competições o que não se tem verificado com a mesma frequência de anos anteriores. O surto pandémico que o país atravessa leva-nos, por outro lado, a reinventar formas e conteúdos para dinamizar a plataforma e, desta forma, atrair mais público para a plataforma. De forma a garantir o aumento do número de acessos, vão continuar a ser noticiadas nas redes sociais a publicação de novos conteúdos, tal como tem sido feito até agora.

Audiovisual / Streaming

À semelhança do que tem sido desenvolvido em anos passados e como forma de colmatar a inexistência de público nas diversas competições, é fundamental continuar a investir na melhoria da qualidade dos conteúdos audiovisual que a FPN disponibiliza, procurando criar desta forma um espetáculo, visualmente, mais aliciente e dinâmico, atraindo mais público para as transmissões televisivas e de *streaming*.

O streaming e transmissões televisivas vão continuar a ser uma grande aposta da FPN em alguns dos principais eventos desportivos nacionais, sendo que o objetivo é aumentar, sucessivamente, o número de transmissões sem, obviamente, descuidar a qualidade do sinal.

Tendo em conta o cenário pandémico que vivemos, o próximo ano será de reformulação da estratégia relativamente ao magazine mensal. Esta nova



estratégia passa por estabelecer uma parceria com um canal de televisão de âmbito nacional, que tenha disponibilidade na grelha de programas para integrar o magazine. Para que esta intensão seja uma realidade, há que readaptar os nossos conteúdos de forma a tornar o programa mais dinâmico (com reportagens mais curtas).

Patrocínios e parcerias

Desde o início de 2018 a FPN tem vindo a focar-se no estabelecimento de grandes parcerias, através da apresentação de propostas diferenciadoras, desenhadas e apresentadas com base nas necessidades, objetivos e calendários de cada um dos potenciais interessados.

Nesta última época, tendo em conta a panorâmica de pandemia vivida no mundo e em particular no desporto, a estratégia passou por manter e cimentar as principais parcerias e relações existentes.

O objetivo para os próximos 4 anos, começando esse trabalho no imediato, será continuar o contato com empresas e entidades com interesse em apostar na Natação portuguesa. Desta forma, iremos aumentar o volume de patrocinadores da FPN e de *sponsorings* de competições, continuando a suprimir uma das grandes lacunas da FPN que é a obtenção de apoios externos.



GABINETE JURÍDICO

O Gabinete Jurídico, cumulativamente com o trabalho quotidiano de assessoria jurídica transversal a todos os setores de atividade da FPN que solicitem a sua intervenção, informação e parecer técnicos, projeta proceder ao estudo, interpretação e aplicação da regulamentação jurídico-desportiva vigente e apresentará, sempre que necessário, propostas de alteração e ou de revisão dos regulamentos da FPN, bem como preparará a celebração de contratos e de protocolos em que a FPN seja parte, e, bem assim, elaborará minutas de circulares, atas, procurações e ou outros documentos de natureza jurídico-normativa que lhe sejam solicitados pela Direção da FPN.

O Gabinete Jurídico assegurará a colaboração próxima com os Conselhos de Justiça e de Disciplina, designadamente, para efeitos de atuação e de instrução de processos de averiguações, de inquérito ou disciplinares a submeter à jurisdição daqueles, promovendo, ainda, o acompanhamento da execução das decisões proferidas no âmbito dos mesmos.

O Gabinete Jurídico acompanhará os processos de contencioso judicial, administrativo e desportivo nos quais a FPN é, ou virá a ser, parte, representando-a, e assegurará, igualmente, a gestão corrente dos assuntos de índole jurídica emergentes do relacionamento da FPN com os diversos interlocutores, designadamente, IPDJ, ADoP, Municípios, Associações Distritais, Clubes e fornecedores de bens e serviços, através do respetivo apoio jurídico, informativo, técnico e administrativo tendo em vista a certeza jurídica e a legalidade de atuação dos Órgãos Sociais e dos Serviços da FPN.



ORÇAMENTO PARA 2021

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

ORÇAMENTO 2021

Gastos

Material desportivo

Taças, troféus e Medalhas	80 000,00	
Equipamento desportivo	<u>100 000,00</u>	180 000,00

Fornecimentos e Serviços Externos

Trabalhos especializados	380 000,00	
Publicidade	2 000,00	
Vigilância e segurança	2 500,00	
Honorários	2 600 000,00	
Conservação e reparação	15 000,00	
Serviços bancários	8 000,00	
Materiais	20 000,00	
Energia e fluídos	6 000,00	
Deslocações e estadas	3 300 000,00	
Rendas e alugueres	60 000,00	
Comunicação	33 000,00	
Seguros	90 000,00	
Contencioso e notariado	1 000,00	
Limpeza, higiene e conforto	2 000,00	
Outros serviços	<u>27 220,00</u>	6 546 720,00

Gastos com Pessoal

Remunerações	409 000,00	
Encargos sociais e outros	<u>97 000,00</u>	506 000,00

Gastos de depreciação e amortização

Ativos fixos tangíveis	<u>25 180,00</u>	25 180,00
------------------------	------------------	-----------

Outros gastos e perdas

Impostos	5 000,00	5 000,00
-----------------	----------	----------

Quotizações

	20 000,00	20 000,00
--	-----------	-----------

Apoios monetários concedidos

Associações regionais	313 965,00	
Praticantes, treinadores e outros agentes desportivos	<u>350 000,00</u>	663 965,00

Gastos e Perdas de Financiamento

Juros de financiamento	5 500,00	5 500,00
------------------------	----------	----------

TOTAL GASTOS

7 952 365,00



Rendimentos

Proveitos Associativos

Quotizações de filiação e inscrições	<u>167 000,00</u>	167 000,00
--------------------------------------	-------------------	------------

Rendimentos Suplementares

Publicidade	50 000,00	
Seguro desportivo/Portugal a Nadar	175 000,00	
Formação	<u>69 762,00</u>	
		294 762,00

Subsídios recebidos

Estado e Outros Entes Públicos

IPDJ - Instituto Português Desporto e Juventude	2 626 840,00	2 626 840,00
---	--------------	--------------

Outras entidades

COP - Comité Olímpico de Portugal	195 000,00	
CPP - Comité Paralímpico de Portugal	<u>141 225,00</u>	
		336 225,00

Outras entidades - Municípios

	<u>2 196 829,00</u>	
		2 196 829,00

Outros rendimentos

Outros	<u>2 330 709,00</u>	
		2 330 709,00

TOTAL RENDIMENTOS		7 952 365,00
--------------------------	--	---------------------